



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

EDITAL SEPLAG/UEMG Nº. 08 /2014, de 28 de novembro de 2014

**CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA CARREIRA DE PROFESSOR DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS – UEMG**

O Secretário de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAG, o Reitor da Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG e o Instituto Brasileiro de Formação e Capacitação - IBFC, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, COMUNICAM:

**1. Os Temas/Pontos para o Sorteio da Prova Didática das áreas/códigos que serão realizadas nos dias 25 e 26/03/2017:**

COD.	ÁREA
030	Estudos em Design da Madeira
PONTO/TEMA	
1	Discuta sobre o tema: A cultura da madeira Finlandesa desenvolveu uma técnica que possibilita a criação de elementos curvos. No mobiliário do Movimento Moderno, a linha finlandesa recriou em madeira o que outros desenhadores faziam com elementos metálicos cromados.
2	Discuta sobre o tema: A linha de trabalho de Lina Bo Bardi no Brasil desenvolve-se misturando modernismo com culturas vernáculas. Elementos de madeira desenhados por ela, como a escada do Solar União (Salvador), é harmonizado com formas modernas, mas usando uma técnica antiga de encaixe de peças, como a dos carros de bois tradicionais.
3	Discuta sobre o tema: O problema das uniões entre elementos estruturais de um edifício às vezes pode ser resolvido com uma mescla de peças em madeira e encaixes e cabos metálicos, como as experiências do arquiteto Renzo Piano nos anos oitenta e noventa.
4	Discuta sobre o tema: A proteção contra a intempérie da madeira no exterior pode ser resolvida com diferentes vernizes de proteção, porém o problema é a perda das propriedades táteis e visuais da madeira natural.
5	Discuta sobre o tema: No desenvolvimento de mobiliário moderno, cadeiras e mesas dobráveis em madeira representaram um grande avanço para poder gerar espaços flexíveis, como nos desenhos da Bauhaus, com uniões articuladas e móveis.
6	Discuta sobre o tema: A marcheteria é uma antiga técnica para madeira, a qual consiste em utilizar madeiras de diferentes tipos e/ou marfim. O processo pode ser descrito numa sequência de vários passos.
7	Discuta sobre o tema: O desenho do mobiliário Art Decó se inspirava nas formas vegetais para criar geometrias que, quando executadas em madeira, resultava de formas curvas que podiam ou não simplificar o processo construtivo.
8	Discuta sobre o tema: Alguns dos acabamentos para mobiliário de uso interno são verniz e laca, cada um destes tem vantagens e desvantagens tanto no processo de manufatura como de desgaste posterior com o uso.
9	Discuta sobre o tema: No caso do design do mobiliário urbano em madeira, deve levar em consideração diferentes aspectos: ergonomia, resistência a intempérie, vandalismo e manutenção.
10	Discuta sobre o tema: O estudo ergonômico de um sofá para um idoso deve levar em conta certas características diferentes, pois a força física pode se encontrar enfraquecida. Se o sofá é muito baixo, o idoso pode encontrar certos problemas para levantar-se.

COD.	ÁREA
062	Língua Portuguesa na Educação Infantil e em Anos Iniciais do Ensino Fundamental
PONTO/TEMA	
1	Oralidade e letramento como práticas sociais;
2	Letramento literário e o trabalho com a literatura na escola;
3	A psicogênese da escrita;
4	Construção da leitura e da escrita, nas perspectivas sócio-histórica, psicolinguística e sociolinguística;
5	Letramento e alfabetização na prática pedagógica;
6	Dificuldades de aprendizagem de leitura e escrita;
7	Os gêneros discursivos, a tipologia textual e seus usos e funções na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental;
8	Condições sociais de produção da escrita e da leitura, em diálogo com estudos no campo do letramento;
9	Concepções de literatura infantil e juvenil, gêneros textuais e o livro literário;
10	História da literatura para crianças e adolescentes no Brasil.

<b>COD.</b>	<b>ÁREA</b>
<b>068</b>	<b>Metodologia da Pesquisa em Recursos Humanos</b>
<b>PONTO/TEMA</b>	
<b>1</b>	A espiral do conhecimento nas organizações: o legado de Nonaka e Takeuchi.
<b>2</b>	Os conhecimentos tácitos e explícitos como estratégia organizacional.
<b>3</b>	Barreiras ao conhecimento científico em administração: mito ou verdade?
<b>4</b>	Importância da pesquisa qualitativa em Ciências Sociais.
<b>5</b>	A prática de pesquisas quantitativas para modelos de gestão de recursos humanos.
<b>6</b>	A importância do delineamento de pesquisa em projetos científicos.
<b>7</b>	Delineamento da pesquisa por meio de coleta de dados: prós e contras!
<b>8</b>	A pesquisa como ferramenta para inovação: teoria ou prática?
<b>9</b>	A pesquisa experimental e sua aplicação para a gestão de pessoas.
<b>10</b>	Normas Técnicas para a elaboração de relatórios: pontos fundamentais.

<b>COD.</b>	<b>ÁREA</b>
<b>101</b>	<b>Organização e Funcionamento do Sistema Educacional na Educação Básica</b>
<b>PONTO/TEMA</b>	
<b>1</b>	Sistema educacional e os princípios da Educação brasileira no contexto da legislação e das políticas públicas.
<b>2</b>	Legislação educacional e o cotidiano da escola.
<b>3</b>	Plano Nacional de Educação 2011/2020 e as políticas públicas para a Educação Básica.
<b>4</b>	Os profissionais da Educação e o mundo do trabalho
<b>5</b>	Organização escolar, gestão e trabalho docente pós-LDB
<b>6</b>	Processo de democratização do ensino público brasileiro;
<b>7</b>	Gestão financeira e competência da escola pública.
<b>8</b>	Políticas de financiamento da Educação Básica.
<b>9</b>	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e a formação dos profissionais da Educação Básica.
<b>10</b>	Os princípios da gestão, organização e funcionamento do público e do privado na educação brasileira.

<b>COD.</b>	<b>ÁREA</b>
<b>121</b>	<b>Estudos em Design da Madeira</b>
<b>PONTO/TEMA</b>	
<b>1</b>	Discuta sobre o tema: O estudo ergonômico de um sofá para um idoso deve levar em conta certas características diferentes, pois a força física pode se encontrar enfraquecida. Se o sofá é muito baixo, o idoso pode encontrar certos problemas para levantar-se.
<b>2</b>	Discuta sobre o tema: A cultura da madeira Finlandesa desenvolveu uma técnica que possibilita a criação de elementos curvos. No mobiliário do Movimento Moderno, a linha finlandesa recriou em madeira o que outros desdenhadores faziam com elementos metálicos cromados.
<b>3</b>	Discuta sobre o tema: A linha de trabalho de Lina Bo Bardi no Brasil desenvolve-se misturando modernismo com culturas vernáculas. Elementos de madeira desenhados por ela, como a escada do Solar União (Salvador), é harmonizado com formas modernas, mas usando uma técnica antiga de encaixe de peças, como a dos carros de bois tradicionais.
<b>4</b>	Discuta sobre o tema: O problema das uniões entre elementos estruturais de um edifício às vezes pode ser resolvido com uma mescla de peças em madeira e encaixes e cabos metálicos, como as experiências do arquiteto Renzo Piano nos anos oitenta e noventa.
<b>5</b>	Discuta sobre o tema: A proteção contra a intempérie da madeira no exterior pode ser resolvida com diferentes vernizes de proteção, porém o problema é a perda das propriedades táteis e visuais da madeira natural.
<b>6</b>	Discuta sobre o tema: No desenvolvimento de mobiliário moderno, cadeiras e mesas dobráveis em madeira representaram um grande avanço para poder gerar espaços flexíveis, como nos desenhos da Bauhaus, com uniões articuladas e móveis.
<b>7</b>	Discuta sobre o tema: A marcheteria é uma antiga técnica para madeira, a qual consiste em utilizar madeiras de diferentes tipos e/ou marfim. O processo pode ser descrito numa sequência de vários passos.
<b>8</b>	Discuta sobre o tema: O desenho do mobiliário Art Decó se inspirava nas formas vegetais para criar geometrias que, quando executadas em madeira, resultava de formas curvas que podiam ou não simplificar o processo construtivo.
<b>9</b>	Discuta sobre o tema: Uma cadeira deve levar em conta certa geometria e dimensões para ser confortável, diferente de um sofá.
<b>10</b>	Discuta sobre o tema: No caso do design do mobiliário urbano em madeira, deve levar em consideração diferentes aspectos: ergonomia, resistência a intempérie, vandalismo e manutenção.

<b>COD.</b>	<b>ÁREA</b>
<b>122</b>	<b>Estudos em Design de Ambientes</b>
<b>PONTO/TEMA</b>	
<b>1</b>	A partir das pesquisas de John Turner em Lima (Peru), alguns governos da América Latina colocaram em prática programas de construção de casas populares, denominados de "autoconstrução", metodologias e resultados variados colocam em questão a sua vigência hoje. Discorra sobre a afirmação;
<b>2</b>	Na década dos anos sessenta, E.T. Hall cria a noção de "proxêmica" para explicar o funcionamento do espaço social, o qual vai ter um impacto significativo no design de espaços. Explique;
<b>3</b>	O modelo de cozinha, no dia de hoje, deveria ser submetido a uma profunda revisão, dada às novas preocupações e comportamentos. Alguns tópicos para pesquisar seria a triagem e reciclagem de resíduos, ou os novos comportamentos entorno da atividade "cozinhar" (um ato e pretexto de socialização). Discorra sobre o tema;
<b>4</b>	Dentro de uma das linhas de trabalho atuais, apareceu recentemente preocupações entorno das propriedades táteis, acústicas, e visuais dos materiais, sendo utilizados estes como recursos para desenvolver uma estratégia de impacto no visitante. J. Pallasmaa coloca ênfase na relação das sensações e da memória, oferecendo assim uma via para gerar identidade nos espaços. Explique;
<b>5</b>	O modelo atual de espaço de trabalho atualmente está incorporando novas considerações. Imagens destes interiores, que se promovem como "escritórios de última geração", misturam certo ambiente lúdico com o trabalho. Discorra sobre a afirmação;
<b>6</b>	Em relação ao design habitacional de grupos específicos para idosos, existem certos lineamentos, como são os dos edifícios exemplares do arquiteto holandês Herman Herzberger. Explique;
<b>7</b>	O arquiteto R. Erskine, antes de impor um desenho predefinido para o conjunto habitacional "Bykerwall", abriu um escritório para fazer consultas aos futuros moradores. A metodologia de trabalho é sugestiva, trata-se de uma arquitetura participativa na qual o usuário deixa de ser passivo e orienta o projeto de espaços.
<b>8</b>	Uma premissa dos espaços comerciais é referente à estrutura organizativa, o qual deve favorecer e aumentar as "oportunidades de venda", tais como eram as passagens comerciais do século XIX. Metodologias similares de desenho permanecem até hoje devido a sua eficácia. Explique a afirmação;
<b>9</b>	As linhas de visadas são uma consideração significativa para explicar o comportamento social. Jane Jacobs explicava a inibição da delinquência devido a que, segundo ela, certas zonas da cidade "tem ou não tem olhos na rua". Discorra sobre a afirmação.
<b>10</b>	Derivada das pesquisas de N.J. Habraken nos anos setenta, surgiu a noção de "Open architecture", que deixa no projeto certos pontos sem definir, afim de que o usuário a colonize e se aproprie dela. Explique-a;

<b>COD.</b>	<b>ÁREA</b>
<b>130</b>	<b>Materiais, Técnicas e Processos de Produção - Design de Ambientes</b>
<b>PONTO/TEMA</b>	
<b>1</b>	História dos materiais e tecnologias produtivas no design de ambientes;
<b>2</b>	Seleção de materiais no processo de design;
<b>3</b>	Grupos e estruturas de materiais e fundamentos básicos da estrutura dos materiais;
<b>4</b>	Materiais sustentáveis e requisitos ambientais do projeto;
<b>5</b>	Processo criativo e materiais;
<b>6</b>	Nanotecnologia e novos materiais aplicados a projetos de ambientes;
<b>7</b>	Materiais e ergonomia em projetos de design de ambientes;
<b>8</b>	Evolução dos materiais, estilos e linguagens estéticas;
<b>9</b>	Materiais e conforto térmico e acústico;
<b>10</b>	Percepção dos materiais: semiótica, gestalt, cores e texturas.

<b>COD.</b>	<b>ÁREA</b>
<b>142</b>	<b>Clarinetas / Prática de Grupos Instrumentais</b>
<b>PONTO/TEMA</b>	
<b>1</b>	A respiração e o apoio: funcionamento do corpo, mecanismos para a emissão e manutenção do som, relação entre palhetas e projeção do som.
<b>2</b>	O surgimento e desenvolvimento do clarinete como instrumento orquestral e solista: incluir exemplos de repertório relevantes na formação do clarinetista. Música brasileira é importante? Em que aspectos?
<b>3</b>	Discorrer sobre as palhetas de clarinete, tipos de raspagem e suas pretensas vantagens/desvantagens, afinação, emissão e projeção do som.
<b>4</b>	A importância da música de câmara na formação do clarinetista e do músico em geral.
<b>5</b>	Técnicas estendidas ou contemporâneas para o clarinete: importância, quando e como iniciar o estudante nas técnicas.

<b>COD.</b>	<b>ÁREA</b>
<b>157</b>	<b>Psicologia da Aprendizagem e da Performance Musical: Leitura à 1ª Vista - Piano</b>
<b>PONTO/TEMA</b>	
<b>1</b>	Indique e justifique um plano geral de conteúdos que devem ser abordados sequencialmente em um programa de Percepção Musical dentro do contexto de Graduação em Música;
<b>2</b>	Indique um caminho pedagógico para o estudo gradativo do ditado musical que possa conduzir o aluno ao estudo e à compreensão de estruturas harmônicas. Elabore um plano sequencial de atividades com essa finalidade, indicando referências pedagógicas que podem ser utilizadas para chegar a tal objetivo.
<b>3</b>	Dê exemplos de estratégias didáticas que abordam aspectos como a improvisação, processos criativos e interação em grupo em se tratando do ensino da Percepção Musical em contextos de Graduação em Música;
<b>4</b>	Comente aspectos e materiais extraídos da música brasileira (considerando toda sua diversidade) que podem ser utilizados tanto na formação geral do músico quanto na área específica da Percepção Musical;
<b>5</b>	Comente sobre o estudo do material melódico e rítmico na área de Percepção Musical e dê exemplos de possíveis interações entre tais estudos em contextos de Graduação em Música;
<b>6</b>	Cite alguns materiais pedagógicos e estratégias utilizadas para o ensino do ditado musical, apontando a importância desse estudo para o desenvolvimento da percepção musical e para a formação e atuação do músico de hoje.
<b>7</b>	Crie uma sequência de 6 ditados melódicos a uma voz em diferentes graus de dificuldade que contemplem alguns aspectos abordados nesse estudo. Indique quais aspectos serão contemplados em cada ditado criado e justifique a sequência que escolheu utilizando referências didáticas da área de Percepção Musical.
<b>8</b>	Comente sobre as primeiras intervenções a serem feitas em um contexto inicial do estudo da Percepção Musical (nível elementar), citando metodologias que considera pertinentes para tal estudo;
<b>9</b>	Comente e dê exemplos da utilização do teclado para o desenvolvimento da Percepção Musical, tanto do ponto de vista do aluno, quanto do professor em um contexto de Graduação em Música;
<b>10</b>	Discorra sobre a importância do estudo do teclado para músicos que tocam outros instrumentos e dê exemplos da utilização desse instrumento na formação geral do músico;

<b>COD.</b>	<b>ÁREA</b>
<b>189</b>	<b>Processos Gerenciais em Organizações Sociais e Gestão, Elaboração e Avaliação de Projetos</b>
<b>PONTO/TEMA</b>	
<b>1</b>	Prós e Contras da obtenção de parceiros para empresas do Terceiro Setor.
<b>2</b>	Desafios na gestão de empresas do Terceiro Setor.
<b>3</b>	Falta de profissionalismo em empresas do Terceiro Setor: Mito ou Verdade?
<b>4</b>	Etapas primordiais para elaboração e gestão de projetos no Terceiro Setor.
<b>5</b>	Aplicabilidade da Estrutura PMBOK para projetos no Terceiro Setor.
<b>6</b>	Escritório de projetos: o que a prática tem mostrado?
<b>7</b>	Detalhando a análise SWOT.
<b>8</b>	Pontos críticos para o planejamento estratégico no Terceiro Setor.
<b>9</b>	A gestão de recursos humanos nas empresas do Terceiro Setor: Desafios e Oportunidades.
<b>10</b>	Empreendedorismo Social é possível?

<b>COD.</b>	<b>ÁREA</b>
<b>199</b>	<b>Computação e Programação</b>
<b>PONTO/TEMA</b>	
<b>1</b>	Sistemas de Produção e Sistemas Especialistas;
<b>2</b>	Tipos de dados simples e avançados: vetores, matrizes, cadeias de caracteres e registros, conjuntos, arquivos e estruturas dinâmicas (ponteiros), e suas aplicações.
<b>3</b>	Conceitos de Engenharia reversa e Reengenharia;
<b>4</b>	Conceitos de redes de computadores, características, tecnologias e aplicações. Tipos de Redes. Códigos e modos de transmissão. Técnicas de modulação e multiplexação. Topologias de redes;
<b>5</b>	Modelo e arquitetura OSI/ISO. Análise de algumas redes sob a ótica do modelo OSI;
<b>6</b>	Técnicas de modulação e multiplexação. Características da transmissão. Redes de pacotes, protocolos, serviços, comutação e controle de erros;
<b>7</b>	Gerenciamento de redes de computadores. Ferramentas de gerência de redes de computadores;
<b>8</b>	Aspectos de segurança de redes: métodos e soluções de segurança;
<b>9</b>	Programação de aplicações cliente/servidor em uma rede de computadores com Sockets e TCP/IP, envolvendo objetos distribuídos e invocação remota;
<b>10</b>	Computação móvel, ubíqua e pervasiva.

<b>COD.</b>	<b>ÁREA</b>
<b>210</b>	<b>Filosofia e Ética, História da Educação e Planejamento Educacional</b>
<b>PONTO/TEMA</b>	
<b>1</b>	A história da educação no Brasil: trajetórias, rupturas e permanências.
<b>2</b>	A construção do conceito de escola na modernidade.
<b>3</b>	O Escolanovismo e a sua influência na História da Educação.
<b>4</b>	A educação especial: Pesquisas e Práticas.
<b>5</b>	A formação do professor da educação especial inclusiva.
<b>6</b>	O planejamento e a avaliação educacional para o exercício da docência superior.
<b>7</b>	A relação sociedade, cultura, estado e educação na Contemporaneidade.
<b>8</b>	A cultura e a educação na sociedade contemporânea.
<b>9</b>	Os Clássicos da Educação: Émile Durkeim, Rosseau, John Dewey, Celestin Freinet e Maria Montessori.
<b>10</b>	O planejamento didático no trabalho docente e sua extensão à comunidade.

<b>COD.</b>	<b>ÁREA</b>
<b>214</b>	<b>Produção Sucroalcooleira: Tecnologia da Produção do Etanol e do açúcar, Utilização de Insumos, Gestão da Qualidade, Produtividade, Manutenção e Serviços</b>
<b>PONTO/TEMA</b>	
<b>1</b>	Destilação: Histórico, Conceitos Básicos e Fundamentais;
<b>2</b>	Álcool Hidratado – Neutro e Anidro;
<b>3</b>	Mercado do Álcool;
<b>4</b>	Química do Açúcar;
<b>5</b>	Balanco de massa e troca térmica na fabricação do açúcar;
<b>6</b>	Secagem e Resfriamento;
<b>7</b>	A indústria açucareira no Brasil e no Mundo.
<b>8</b>	Normas para uso de Insumos em alimentos e estratégia de aquisição de insumos;
<b>9</b>	Engenharia de Processos – Controle das Operações;
<b>10</b>	Manutenção.

<b>COD.</b>	<b>ÁREA</b>
<b>236</b>	<b>Filosofia e Educação</b>
<b>PONTO/TEMA</b>	
<b>1</b>	As concepções éticas no mundo cristão, moderno e contemporâneo.
<b>2</b>	O nascimento da filosofia: a passagem do mito à filosofia.
<b>3</b>	As condições históricas para o surgimento da filosofia.
<b>4</b>	A contextualização histórica do fenômeno do conhecimento.
<b>5</b>	A filosofia e a questão da verdade.
<b>6</b>	A liberdade e o determinismo: uma discussão filosófica.
<b>7</b>	As singularidades da reflexão filosófica sobre a Ética.
<b>8</b>	Ética, sociedade e educação.
<b>9</b>	Ética e Educação.
<b>10</b>	As dimensões pessoais e histórico-sociais da moral e da ética.

<b>COD.</b>	<b>ÁREA</b>
<b>246</b>	<b>Biologia Geral e Zoologia</b>
<b>PONTO/TEMA</b>	
<b>1</b>	Características das principais moléculas orgânicas relacionadas ao metabolismo e propriedades estruturais das células.
<b>2</b>	Características morfológicas e funcionais de mitocôndrias e cloroplastos que fundamentam hipóteses sobre a origem evolutiva dessas organelas.
<b>3</b>	O custo da meiose versus as vantagens adaptativas na reprodução sexuada em vertebrados.
<b>4</b>	Sistema excretor em peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos: Relações entre estratégias de excreção (amônia, ureia ou ácido úrico) e a ocupação de nichos em ambientes aquáticos (meios hipo ou hipertônicos aos organismos) ou terrestres.
<b>5</b>	Técnicas de coloração na confecção de lâminas histológicas relacionadas à composição química das células e dos tecidos que constituem.
<b>6</b>	A ocupação de novos nichos no ambiente terrestre, o sucesso evolutivo e a biodiversidade de vertebrados.
<b>7</b>	Mudanças evolutivas no sistema respiratório relacionadas à colonização dos ambientes terrestres por anfíbios, répteis, aves e mamíferos.
<b>8</b>	Eficiência respiratória, morfologia e fisiologia comparadas dos órgãos adaptados para a respiração externa em peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos.
<b>9</b>	Circulações única e dupla: Relação entre a separação gradual do coração de uma para duas câmaras e a passagem evolutiva da respiração braquial à pulmonar.
<b>10</b>	Colapso das brânquias em ambientes terrestres e o afogamento em ambientes aquáticos: implicações morfológicas, fisiológicas e ambientais que determinam tais eventos.

<b>COD.</b>	<b>ÁREA</b>
<b>248</b>	<b>Educação de Jovens e Adultos e Educação Especial</b>
<b>PONTO/TEMA</b>	
<b>1</b>	A organização e o desenvolvimento da EJA: processo histórico.
<b>2</b>	As finalidades da EJA no cenário brasileiro.
<b>3</b>	As metodologias de ensino utilizadas na EJA.
<b>4</b>	Avaliação na Educação de Jovens e Adultos.
<b>5</b>	Fundamentos e ações educativas no processo de inclusão escolar.
<b>6</b>	Inclusão de alunos de altas habilidades e superdotação.
<b>7</b>	Os desafios de uma proposta curricular para EJA no Brasil.
<b>8</b>	Necessidades especiais no âmbito escolar.
<b>9</b>	Normatizações e convenções mundiais sobre EJA.
<b>10</b>	O aspecto político e econômico de alfabetização por meio da EJA.

<b>COD.</b>	<b>ÁREA</b>
<b>257</b>	<b>Oboé / Metodologia do Ensino do Instrumento</b>
<b>PONTO/TEMA</b>	
<b>1</b>	A respiração e o apoio: funcionamento do corpo, mecanismos para a emissão e manutenção do som, relação entre palhetas e projeção do som.
<b>2</b>	O repertório barroco e clássico relevante na formação do oboísta. Música brasileira é importante? Em que aspectos?
<b>3</b>	Discorrer sobre as palhetas de oboé, tipos de raspagem e suas pretensas vantagens/desvantagens, a influência dos diferentes tipos de tubos e moldes na sonoridade, afinação, emissão e projeção do som.
<b>4</b>	A importância da música de câmara na formação do oboísta e do músico em geral.
<b>5</b>	Técnicas estendidas ou contemporâneas para o oboé: importância, quando e como iniciar o estudante nas técnicas.

<b>COD.</b>	<b>ÁREA</b>
<b>262</b>	<b>Didática: Processos de Aprendizagem na Educação</b>
<b>PONTO/TEMA</b>	
<b>1</b>	A historicidade do constituir humano e a teoria pedagógica;
<b>2</b>	Planejamento como processo coletivo de tomada de decisões, desenvolvimento e avaliação da prática educativa;
<b>3</b>	Educação de jovens e adultos e a diversidade sociocultural;
<b>4</b>	As teorias pedagógicas e práticas educativas na educação infantil;
<b>5</b>	Aspectos históricos da Didática no processo de ensino-aprendizagem;
<b>6</b>	A dimensão sociocultural da escola;
<b>7</b>	A instituição escola e a pluralidade dos tempos, espaços e relações nos processos de aprendizagem na educação infantil e ensino fundamental;
<b>8</b>	O papel dos professores e dos alunos nas relações de diversidade/interação em sala de aula;
<b>9</b>	O currículo inclusivo: diversidades na sala de aula e trabalho docente;
<b>10</b>	A escola e a prática docente como espaço de ação do trabalho pedagógico.

<b>COD.</b>	<b>ÁREA</b>
<b>263</b>	<b>Filosofia e Educação</b>
<b>PONTO/TEMA</b>	
<b>1</b>	A contribuição de Nicolau Copérnico para a construção da nova mentalidade moderna;
<b>2</b>	A importância de criar a prática do pensar na infância;
<b>3</b>	A pós-modernidade e o clímax do sonho imperial da razão moderna;
<b>4</b>	A modernidade em nosso século, com base na crise da razão;
<b>5</b>	A educação nos moldes do empirismo;
<b>6</b>	A educação nos moldes do idealismo;
<b>7</b>	A relação entre o conhecimento empírico e a verdade na teoria de Kant;
<b>8</b>	Foucault e a verdade absoluta;
<b>9</b>	A verdade da teoria cartesiana;
<b>10</b>	A crise das ciências no final do sec. XIX e as novas orientações epistemológicas.

<b>COD.</b>	<b>ÁREA</b>
<b>264</b>	<b>História Geral e História da África no Ensino Fundamental</b>
<b>PONTO/TEMA</b>	
<b>1</b>	Ensino de História Geral e História da África no ensino fundamental para a Educação de Jovens e Adultos;
<b>2</b>	O uso de tecnologias no ensino de História Geral;
<b>3</b>	A influência das civilizações africanas na formação sócio-cultural brasileira;
<b>4</b>	Diversidade cultural e ensino de História Geral e História da África: contribuições das culturas africana e indígena;
<b>5</b>	Concepções teórico-metodológicas e avaliação no ensino de História Geral e História da África;
<b>6</b>	O pensamento histórico como produção social: os novos enfoques, perspectivas e objetos no ensino de História e História da África para o ensino fundamental;
<b>7</b>	A influência do imperialismo ocidental no ensino de História Geral e História da África no Brasil: perspectivas históricas;
<b>8</b>	Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Étnico-raciais e o ensino de História da África: Aproximações e distanciamentos;
<b>9</b>	Relações entre teoria e prática no ensino de História Geral e História da África;
<b>10</b>	A formação do professor de história: questões e perspectivas.

<b>COD.</b>	<b>ÁREA</b>
<b>271</b>	<b>Percepção e forma</b>
<b>PONTO/TEMA</b>	
<b>1</b>	As possíveis relações entre significantes plásticos e significados em Artes Visuais;
<b>2</b>	As possíveis relações entre significantes plásticos e significados em Design;
<b>3</b>	A ciência da cor e a teoria da cor;
<b>4</b>	Percepção e Design Emocional: o conceito de affordance;
<b>5</b>	A cor nos seus aspectos culturais e simbólicos;
<b>6</b>	A composição e sua importância na percepção e na comunicação visual;
<b>7</b>	Princípios de organização da forma como subsídios para a configuração de ideias;
<b>8</b>	Alfabetismo visual: conceito, importância e conteúdos fundamentais para a formação em Design e Artes Visuais;
<b>9</b>	Percepção e Design Emocional: os valores simbólicos na linguagem visual.
<b>10</b>	A análise da imagem: desafios e métodos;

<b>COD.</b>	<b>ÁREA</b>
<b>276</b>	<b>Harmonia: Estruturação e Análise Musical</b>
<b>PONTO/TEMA</b>	
<b>1</b>	O Ensino da Harmonia tradicional nos cursos de graduação em música: procedimentos didático-pedagógicos;
<b>2</b>	A perspectiva polifônica e as diversas estruturações melódicas;
<b>3</b>	A prática da Harmonia e o papel da percepção musical;
<b>4</b>	A Harmonia na execução interpretativa musical: escolhas e estabelecimentos;
<b>5</b>	Relações estruturais entre o estudo da Harmonia e os processos composicionais musicais;
<b>6</b>	Análise Musical: principais métodos e ferramentas;
<b>7</b>	A relação entre Análise Musical e os sistemas musicais;
<b>8</b>	Relação entre Análise Musical e abordagens analíticas: metodologias, objetivos, posicionamentos;
<b>9</b>	Análise Musical para interpretação e Análise Musical em si;
<b>10</b>	A melodia numa perspectiva pedagógica entre o tonal, o pós-tonal e/ou outros sistemas.

<b>COD.</b>	<b>ÁREA</b>
<b>284</b>	<b>Filosofia e Educação</b>
<b>PONTO/TEMA</b>	
<b>1</b>	A crise das ciências no final do sec. XIX e as novas orientações epistemológicas;
<b>2</b>	A pós-modernidade e o clímax do sonho imperial da razão moderna;
<b>3</b>	A modernidade em nosso século, com base na crise da razão;
<b>4</b>	A educação nos moldes do empirismo;
<b>5</b>	A educação nos moldes do idealismo;
<b>6</b>	A relação entre o conhecimento empírico e a verdade na teoria de Kant;
<b>7</b>	Foucault e a verdade absoluta;
<b>8</b>	A verdade da teoria cartesiana;
<b>9</b>	A perspectiva filosófica da construção do conhecimento.
<b>10</b>	A importância de criar a prática do pensar na infância.

<b>COD.</b>	<b>ÁREA</b>
<b>318</b>	<b>Engenharia e Tecnologia de Alimentos</b>
<b>PONTO/TEMA</b>	
<b>1</b>	Matérias primas alimentícias: identificação, classificação, morfologia;
<b>2</b>	Matérias primas alimentícias: características físico-químicas;
<b>3</b>	Matérias primas alimentícias: comercialização, rendimento, conservação, embalagem;
<b>4</b>	Preparo e apresentação de amostras de alimentos com ênfase na análise estatística e interpretação dos resultados.
<b>5</b>	Matérias-primas agropecuárias: Nomenclatura dos produtos e mercados de consumo, características;
<b>6</b>	Princípios de fisiologia: Análise Sensorial das matérias primas alimentícias - Objetivo e importância da análise sensorial: Campo de Aplicação. Fisiologia dos órgãos dos sentidos;
<b>7</b>	Fatores que afetam o julgamento sensorial. Teoria e prática sobre seleção e treinamento dos julgadores;
<b>8</b>	Ciência das matérias primas alimentícias: Processamento de alimentos e desenvolvimento de produtos transições de fase em alimentos e ingredientes alimentares;
<b>9</b>	Tecnologias de processamento das matérias primas alimentícias - Revisão dos princípios de transferência de calor e de massa e secagem envolvendo a pulverização, congelamento, em tambor;
<b>10</b>	Tecnologias de processamento das matérias primas alimentícias – texturização por extrusão, aglomeração, granulação e sinterização.

<b>COD.</b>	<b>ÁREA</b>
<b>340</b>	<b>Hidráulica com ênfase em Engenharia Civil</b>
<b>PONTO/TEMA</b>	
<b>1</b>	Hidrologia Aplicada: Estudo do Ciclo hidrológico -Descrição, medição e análise de fenômenos hidrológicos: precipitação, interceptação, infiltração, evapotranspiração, escoamento superficial, escoamento sub-superficial;
<b>2</b>	Estudo de vazões: análise de enchentes e estiagens;
<b>3</b>	Estudo de erosão e transporte de sólidos em hidrologia: análise e controle;
<b>4</b>	Estudo de sistemas de informação geográfica como ferramenta de decisão em hidrologia;
<b>5</b>	Hidráulica Aplicada: Estudo do escoamento em condutos forçados através do cálculo da perda de carga, da obtenção da influência da linha piezométrica com relação ao perfil da tubulação. Obter os condutos equivalentes e estudar as redes de condutos;
<b>6</b>	Estudo de Instalações elevatórias: determinar a altura manométrica, calcular a potência, obter o rendimento do sistema, obter o diâmetro econômico da tubulação de recalque; obter a classificação e tipos de bombas; escolher a bomba centrífuga; obter a curva de bombas e a curva de sistemas; gerar a operação de múltiplas bombas; verificar a cavitação em bombas;
<b>7</b>	Estudo e análises da equação de Euler e Bernoulli. Estudo dos meios de medição como tubo de Pitot e Venturi. Análises do escoamento de fluido viscoso e da perda de carga distribuídas e localizadas em tubos e dutos.
<b>8</b>	Estudo dos escoamentos livres: caracterizar o escoamento gradualmente variado através das formas e cálculo de linha d'água; caracterizar o escoamento bruscamente variado e o ressalto hidráulico;
<b>9</b>	Instalações Hidrossanitárias Prediais: Análise das instalações prediais: Água Fria, Água Quente, Esgoto Sanitário e Águas Pluviais; Técnicas Executivas; manutenção preventiva e corretiva das instalações;
<b>10</b>	Mecânica dos Fluidos: Introdução aos conceitos básicos de viscosidade, pressão, temperatura, tensão superficial, fluido newtoniano e não newtoniano. Associação e aplicações da equação fundamental da fluido estática com os princípios da manometria e empuxo hidrostático. Estudo de esforços sobre corpos submersos. Análise de fluidos em movimento com a equação de conservação de volume e teorema de Reynolds.

<b>COD.</b>	<b>ÁREA</b>
<b>343</b>	<b>Planejamento, Orçamento, Inovação Produtiva e Gestão da Qualidade na Engenharia</b>
<b>PONTO/TEMA</b>	
<b>1</b>	Planejamento e Orçamento: Estudo sobre o planejamento físico e financeiro de obras e ferramentas de controle;
<b>2</b>	Análise de orçamentos cronogramas físico e financeiro de obras;
<b>3</b>	Análise do custo de mão-de- obra e depreciação de equipamentos;
<b>4</b>	Estudo sobre Redes PERT-CPM, Gráfico de Gantt, Linhas de Balanço, Curva S, Histogramas e Lean Construction;
<b>5</b>	Gestão e Inovação Produtiva: Domínio do enfoque sistêmico da organização e introdução à Administração da produção: objetivos da produção, projeto do trabalho e divisão do trabalho;
<b>6</b>	Análise da gestão de pessoal: liderança, iniciativas empreendedoras, coordenação, negociação, trabalho em equipe e gestão de conflitos;
<b>7</b>	Lean manufacturing – Ferramentas de produtividade nos processos de produção;
<b>8</b>	Estudo da aplicação da Ergonomia no campo da produção de bens e serviços e da abordagem comportamental no projeto do trabalho;
<b>9</b>	Introdução aos mecanismos de planejamento, programação, controle e avaliação da produção;
<b>10</b>	Gestão e Garantia da Qualidade: Definição do Controle Estatístico da qualidade. Caracterização das Ferramentas da Qualidade e Controle Estatístico de Processos. Análise dos custos da qualidade. Discussão dos métodos específicos de Gestão da Qualidade. Reflexão sobre Sistemas de Qualidade.

<b>COD.</b>	<b>ÁREA</b>
<b>345</b>	<b>Didática: Processos de Aprendizagem na Educação</b>
<b>PONTO/TEMA</b>	
<b>1</b>	Didática no contexto do pensamento pedagógico brasileiro e as implicações político-sociais na educação;
<b>2</b>	A instituição escola e a pluralidade dos tempos, espaços e relações nos processos de aprendizagem na educação infantil e ensino fundamental;
<b>3</b>	As teorias pedagógicas e práticas educativas na educação infantil;
<b>4</b>	A dimensão sociocultural da escola;
<b>5</b>	Educação de jovens e adultos e a diversidade sociocultural;
<b>6</b>	O papel dos professores e dos alunos nas relações de diversidade/interação em sala de aula;
<b>7</b>	O currículo inclusivo: diversidades na sala de aula e trabalho docente;
<b>8</b>	A escola e a prática docente como espaço de ação do trabalho pedagógico.
<b>9</b>	A historicidade do constituir humano e a teoria pedagógica;
<b>10</b>	Aspectos históricos da Didática no processo de ensino-aprendizagem;

<b>COD.</b>	<b>ÁREA</b>
<b>357</b>	<b>Didática: Processos de Aprendizagem na Educação</b>
<b>PONTO/TEMA</b>	
<b>1</b>	Planejamento como processo coletivo de tomada de decisões, desenvolvimento e avaliação da prática educativa;
<b>2</b>	As teorias pedagógicas e práticas educativas na educação infantil;
<b>3</b>	O currículo inclusivo: diversidades na sala de aula e trabalho docente;
<b>4</b>	A instituição escola e a pluralidade dos tempos, espaços e relações nos processos de aprendizagem na educação infantil e ensino fundamental;
<b>5</b>	O papel dos professores e dos alunos nas relações de diversidade/interação em sala de aula;
<b>6</b>	Educação de jovens e adultos e a diversidade sociocultural;
<b>7</b>	A escola e a prática docente como espaço de ação do trabalho pedagógico.
<b>8</b>	A historicidade do constituir humano e a teoria pedagógica;
<b>9</b>	Aspectos históricos da Didática no processo de ensino-aprendizagem;
<b>10</b>	Didática no contexto do pensamento pedagógico brasileiro e as implicações político-sociais na educação;

<b>COD.</b>	<b>ÁREA</b>
<b>361</b>	<b>Filosofia e Educação</b>
<b>PONTO/TEMA</b>	
<b>1</b>	A pós-modernidade e o clímax do sonho imperial da razão moderna;
<b>2</b>	A crise das ciências no final do sec. XIX e as novas orientações epistemológicas;
<b>3</b>	A educação nos moldes do empirismo;
<b>4</b>	A educação nos moldes do idealismo;
<b>5</b>	A relação entre o conhecimento empírico e a verdade na teoria de Kant;
<b>6</b>	Foucault e a verdade absoluta;
<b>7</b>	A verdade da teoria cartesiana;
<b>8</b>	A perspectiva filosófica da construção do conhecimento.
<b>9</b>	A contribuição de Nicolau Copérnico para a construção da nova mentalidade moderna;
<b>10</b>	A modernidade em nosso século, com base na crise da razão;

<b>COD.</b>	<b>ÁREA</b>
<b>368</b>	<b>Sociologia e Educação</b>
<b>PONTO/TEMA</b>	
<b>1</b>	Educação, capitalismo e reprodução social;
<b>2</b>	Classes, estamentos e educação;
<b>3</b>	Origens e desenvolvimento da sociologia da educação;
<b>4</b>	Desigualdades educacionais no contexto da pós II Guerra Mundial;
<b>5</b>	Educação e processo social;
<b>6</b>	Sociologia da educação: novas abordagens.
<b>7</b>	Educação e sociedade: a especificidade da abordagem sociológica da questão;
<b>8</b>	Raízes do pensamento sociológico;
<b>9</b>	Durkheim e a sociologia;
<b>10</b>	Weber e a sociologia;